

EXT-2047

*ANÁLISE DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS ASSINADOS
PARA A UFMG VISANDO A SUA PRIORIZAÇÃO FACE ÀS DEMANDAS DOS
PROGRAMAS E DAS ATIVIDADES ATUAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO*

Júlia Gonçalves da Silveira
Diretora da Biblioteca Universitária
Universidade Federal de Minas

Gerais
Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha
31.270-901 Belo Horizonte MG
Brasil
E-mail: juliags@bu.ufmg.br

Alaíde Maria Horta Fonseca de Oliveira
Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas
E-mail: alaide@face.ufmg.br

Ana Lúcia Anchieta Ramirez
Biblioteca da Escola de Veterinária
E-mail: ana@vet.ufmg.br

Izabel Cristina Vidigal Erichsen
Divisão de Formação e Desenvolvimento do Acervo
E-mail: erichsen@bu.ufmg.br

Maria Tereza C. Diniz França de Abreu
Biblioteca da Escola de Biblioteconomia
E-mail: tereza@eb.ufmg.br

Silvana Aparecida Silva dos Santos
Divisão de Planejamento e Divulgação
E-mail: silvana@bu.ufmg.br

Vânia Regina Peres Drummond
Biblioteca da Escola de Arquitetura
E-mail: vania@arquitetura.ufmg.br

1

INFOBILA

Resumo

Descreve o processo utilizado para priorização do acervo das bibliotecas integrantes do Sistema de Bibliotecas, cujas assinaturas são provenientes de recursos da Fundação CAPES e da UFMG. Apresenta breve revisão de literatura sobre avaliação de publicações periódicas técnico-científicas. Avalia impacto da redução de recursos financeiros governamentais para garantir continuidade da coleção de periódicos imprescindíveis, mantida até o presente, considerando programas de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos no âmbito desta Instituição. Apresenta conclusão e recomendações.

1 INTRODUÇÃO

Às bibliotecas universitárias, vistas sob sua condição inquestionável de suporte vital às atividades de ensino, pesquisa e extensão, compete manter o desenvolvimento harmonioso de suas coleções, isto é, em perfeita consonância com programas educacionais daquelas instituições das quais são subsistemas.

Nos países economicamente desfavorecidos, dentre eles o Brasil, a situação das bibliotecas universitárias raramente condiz com as expectativas da comunidade de usuários. Do mesmo modo, frustram-se expectativas também de profissionais bibliotecários, especialmente dos dirigentes dessas unidades de informação, em decorrência da perceptível discrepância entre patamar de desenvolvimento potencial e idealizado e realidade vivenciada, incluindo aí toda ordem de problemas que entram sua dinâmica e eficácia no meio acadêmico. Dentre queixas registradas pela literatura, predominam aquelas que tem algo a ver com o descompasso existente entre acervos e produção editorial atualizada; acervos disponíveis versus literatura considerada mais relevante; quantidade de exemplares de uma obra versus concentração da demanda; incompletude de coleções consideradas essenciais; descontinuidade e cancelamento de programas que implicam em cortes indesejáveis nos acervos; demora no suprimento de informações de natureza técnico-científica.

Refletindo sobre a natureza de algumas das dificuldades apresentadas anteriormente, constata-se que a busca de solução da maioria delas envolve competência técnica para apresentar alternativas racionais, viáveis e que possam agregar qualidade a processos e/ou a produtos e, principalmente, da vontade política daqueles que decidem sobre destinação de recursos financeiros, priorizando e, conseqüentemente, viabilizando a execução de projetos coerentes com os objetivos das universidades.

A coleção de periódicos científicos, no contexto de recursos de informação, é considerada fonte imprescindível ao desenvolvimento científico e tecnológico, pois através da literatura veiculada nos títulos integrantes dessa coleção a comunidade científica tem acesso aos resultados de pesquisas recentes realizadas por seus pares, favorecendo o monitoramento permanente de evoluções de suas respectivas áreas de atuação, o que certamente propiciará a necessária realimentação do ciclo de geração de comunicação e de disseminação de conhecimentos. HERSCHAN¹, PRICE² e ZIMAN³, citados por SILVA et al. (1986) reconhecem a importância dos periódicos científicos, considerando-os um dos principais veículos para o registro e divulgação sistemática de resultados de pesquisas, portanto, veículo eficaz para disseminação da evolução do conhecimento humano.

Em decorrência do crescimento vertiginoso do mercado editorial, do custo geralmente elevado das publicações e da escassez de recursos financeiros para garantir manutenção de coleções, torna-se evidente a necessidade de estudos freqüentes que

¹ HERSCHAN, A. The primary journal: past, presente and future. *Journal of Chemical Documentation*, Whashington, v.10, n.1, p.37, 1970.

² PRICE, D. J. S. Society's need in scientific and technical information. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 3, n.2, p. 103, 1974.

³ ZIMAN, J. M. *Conhecimento público*. São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1979. Cap. 6: Comunidade e comunicação, p. 117.

subsidiem tomadas de decisões no campo de desenvolvimento de acervos. Dentre prováveis benefícios resultantes de estudos deste tipo, destacam-se a adequação das coleções aos usuários que delas necessitam, a identificação de núcleos básicos em cada área do conhecimento humano e a racionalização de recursos das mais diversas ordens, inclusive de espaços físicos para abrigá-las e de recursos humanos para processá-las convenientemente. Portanto, constituiu objetivo fundamental deste trabalho definir a coleção de periódicos adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFMG e, ainda, verificar o impacto de cortes feitos pela Fundação CAPES no elenco de títulos que vinham sendo financiados pelo Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos Internacionais – PAAP, para cursos de pós-graduação desta Universidade.

2 AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Na literatura biblioteconômica encontramos índice considerável de artigos e de outras formas de registro do conhecimento humano que abordam temas relacionados à avaliação de bibliotecas, incluindo principalmente análises de uso, de serviços administrativos e prestados à comunidade interna e externa, de produtos oferecidos e de suas coleções. Provavelmente, as abordagens acima citadas, são reflexo natural da preocupação de estudiosos, dirigentes e profissionais com a qualidade dos serviços bibliotecários, escassez e contingenciamento de recursos financeiros e conseqüente necessidade de racionalização para manutenção das instituições de ensino e de pesquisa.

No que concerne à avaliação de periódicos LOUZADA (1983) informa que a literatura sobre o tema “apresenta uma concentração acentuada na década de 70”. Aponta o enfoque de dados quantitativos que prevalecia nos estudos daquela época, em

a bases de dados referenciais, assinando a Web of Science constituída, neste caso, pelos índices de citações (Science Citation Index, Social Science Citation Index e Arts and Humanities) do Institute for Scientific Information - ISI. Outras medidas foram anunciadas à época pela CAPES, destacando-se a promessa de adequação das instituições selecionadas para que elas dispusessem de infra-estrutura básica para viabilizar comutação eletrônica rápida e eficiente, bem como condições de alimentar convenientemente o CCN, instrumento indispensável para conhecimento do estado da coleção de periódicos científicos no contexto das instituições integrantes do Programa COMUT. Posteriormente, apesar do encaminhamento à CAPES do dimensionamento das necessidades para alcançar objetivos definidos nesse sentido, a Fundação citada declinou da decisão tomada, alegando ter esgotado seus recursos após repasses destinados à complementação para assinaturas de demais títulos considerados imprescindíveis pelas instituições.

No contexto nacional, estas medidas geraram diversas manifestações da comunidade acadêmica especialmente de dirigentes das bibliotecas universitárias, pesquisadores e bibliotecários, que se mostraram preocupados com a descontinuidade da coleção e empobrecimento do acervo, que poderá comprometer a qualidade de seus cursos e pesquisas. Questionaram ainda a sistemática adotada pela CAPES no tocante às variáveis que disseram observar durante o processo de remanejamento ou manutenção dos títulos nas instituições, cujos critérios ditos como observados, em muitos casos, se mostraram absolutamente incoerentes com a realidade.

Para a UFMG os remanejamentos efetuados pela CAPES significaram perda na ordem de 30% em relação ao elenco de títulos que vinham sendo assinados nos últimos anos. Do total de 2.748 títulos assinados anteriormente foram mantidas 1.797 assinaturas.

Além da perda quantitativa, o processo de redução das assinaturas apresentou vários problemas, sendo observadas na UFMG dúvidas, distorções e contradições que podem ser constatadas nos exemplos a seguir discriminados: títulos listados como se tivessem sido assinados e para os quais a CAPES não mencionou valores das assinaturas. A renovação teria sido realmente processada? Se não, o prejuízo financeiro para a UFMG, considerando o total de títulos que se enquadrava ao caso, seria de US\$3.735.02; títulos constantes da listagem ditas como assinados, cujos valores de repasse não foram previstos, significando prejuízo na ordem de US\$121.976.90, estimado também a partir da soma daqueles que se encontravam nesta condição; títulos que constavam da listagem determinando prioridade de assinaturas nos arquivos mantidos na UFMG e que a CAPES, apesar de estar mantendo-as regularmente, desconsiderou nesse processo, representando perda de US\$41.228.15. Estas e outras constatações foram comunicadas à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG pela Diretoria da Biblioteca Universitária, solicitando interferência junto à CAPES, na tentativa de reverter a situação de desvantagem apresentada e minimizar impactos dos cortes. Outra desvantagem aparente, que obviamente afetaria a Instituição, dizia respeito a variação cambial e conseqüente desvalorização da moeda brasileira, mesmo que a Fundação se dispusesse a transferir recursos que compensassem as distorções detectadas.

Tendo em vista a situação apresentada e, ainda, necessidade de diagnosticar, o mais precisamente possível, o elenco de títulos que a UFMG não poderia dispor atualmente, a Biblioteca Universitária decidiu planejar e coordenar o trabalho de priorização dos títulos integrantes do seu acervo, dispersos fisicamente pelas diversas bibliotecas componentes do Sistema. Desta atividade, esperava também tomar conhecimento do impacto causado pela não renovação dos títulos integrantes do PAAP no âmbito da

UFMG, visando a subsidiar tomadas de decisões necessárias ao andamento adequado no campo de desenvolvimento do acervo informacional.

5 METODOLOGIA

O embasamento teórico para execução do trabalho de análise dos títulos imprescindíveis à UFMG foi buscado na literatura biblioteconômica sobre avaliação de bibliotecas e, mais especificamente, naquela que diz respeito a avaliação de coleções de periódicos científicos. Da literatura mencionada, foram anotados pontos relevantes, de modo a constituir elenco de variáveis que seriam sugeridas para consideração por parte dos bibliotecários que fossem conduzir o processo de priorização dos títulos de periódicos no âmbito de sua área de atuação.

O estudo foi realizado em cinco etapas:

Na primeira delas, a Divisão de Formação e Desenvolvimento do Acervo – DFDA, comparou a lista financiada pela CAPES para 1999 com a lista de periódicos renovados em 1998, gerando listas de títulos renovados e não renovados por biblioteca setorial, com seus respectivos custos.

Na segunda etapa, as chefias das bibliotecas setoriais foram convocadas, pela diretora da Biblioteca Universitária, para participar de reunião na qual foi apresentado o cenário sobre andamento do PAAP, de acordo com informações obtidas durante a reunião de dirigentes de algumas bibliotecas de instituições de ensino superior, ocorrida na CAPES no dia 18 de dezembro de 1998.

Nesta reunião, foi comunicada a decisão de se proceder estudo, no âmbito do SB/UFMG, para avaliar e priorizar títulos integrantes de seu acervo, cujas assinaturas não haviam sido garantidas pelo PAAP. Para viabilizar este estudo foram distribuídas listas, por biblioteca, dos títulos renovados e não renovados pela CAPES, assim como

daqueles cujas assinaturas estavam a cargo da UFMG. Com relação aos títulos financiados pela CAPES, recomendou-se desconsiderar quaisquer prioridades anteriormente determinadas e/ou registradas nessa Fundação.

Além dessas listas, distribuiu-se roteiro que objetivava orientar e normalizar procedimentos, os quais deveriam ser adotados por todas as bibliotecas na análise da coleção.

O roteiro discriminava critérios básicos extraídos da literatura, incluindo variáveis que deveriam ser observadas nos âmbitos institucional, nacional e internacional, conforme segue:

- no âmbito institucional: uso da coleção; opinião de usuários; prioridades estabelecidas pelas comissões de bibliotecas e pelas coordenações de cursos de pós-graduação; custo;
- no âmbito nacional: status do título no CCN (localização e acessibilidade); localização atual e acessibilidade daqueles títulos que não haviam sido renovados, considerando redistribuição efetuada recentemente pela CAPES; infra-estrutura interna e externa para viabilizar comutação bibliográfica; estado da coleção (completeza) tanto no âmbito institucional quanto nacional;
- no âmbito internacional: freqüência das citações e fator de impacto.

A terceira etapa consistiu da análise dos títulos propriamente dita, resultando em listas, por bibliotecas, contendo a relação dos títulos, segundo os níveis de prioridades (1 a 5) recomendadas pela CAPES. Posteriormente, estas listas foram consistidas pela DFDA, por prioridades, definidas a partir dos estudos que foram efetuados pelas bibliotecas, buscando garantir manutenção da coleção que fosse mais adequada aos interesses e demandas institucionais. A relação dos títulos, após avaliação, cujo processo durou de março a maio de 1998, foi encaminhada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da

UFMG pela Biblioteca Universitária, acompanhada de pedido de complementação de recursos financeiros para renovação de assinaturas, recomendando que fossem garantidas as renovações daqueles títulos que constavam das listas categorizadas como imprescindíveis e importantes (prioridades 1 e 2).

A quarta etapa consistiu na análise da condução do processo de priorização propriamente dito, executada pela equipe autora deste trabalho, que será apresentada no item referente ao assunto. Esta avaliação objetivava, além do conhecimento relativo à condução do citado processo, verificar a percepção dos bibliotecários sobre impactos causados pelos prováveis cortes nas coleções de periódicos da UFMG junto à comunidade acadêmica, constituída pelos usuários de modo geral, bem como conhecer opinião da equipe de bibliotecários da UFMG acerca desse assunto.

Utilizou-se questionário como instrumento para coleta de dados, que foi respondido pelas chefias das bibliotecas, responsáveis pela coordenações setorializadas do referido trabalho de avaliação. Em algumas das questões formuladas, utilizou-se a técnica de incidente crítico, com o objetivo de certificar a consistência entre variáveis que constavam do roteiro que havia sido recomendado e/ou existência de outras não explicitadas no mesmo.

Finalmente, a quinta etapa consistiu na apresentação dos resultados obtidos, a partir dos dados coletados junto ao Sistema de Bibliotecas da UFMG.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

- Participação:

das 27 bibliotecas consultadas sobre a condução do processo em sua respectiva unidade de lotação, 15 (56%) responderam aos questionários distribuídos;

- Participantes do processo:

as listagens foram avaliadas pelas Comissões das Bibliotecas em 87% do universo analisado sendo que, em 46% destas bibliotecas, a Comissão participou com todos os seus componentes; em 33% das respostas, houve também a participação da Direção da Unidade, 60% de Coordenadores de Cursos de Pós-graduação e 60% de outros usuários da biblioteca (professores, Coordenadores de Colegiados de Graduação, outros membros da equipe da biblioteca);

- Com relação à condução do processo:

47% das bibliotecas descreveram a condução do processo propriamente dito. Nessas bibliotecas, a relação dos títulos acompanhado de um quadro de variáveis foi distribuído (através de ofícios, e-mails e reuniões) aos membros da Comissão e/ou aos chefes de departamento, coordenadores de Pós-graduação e aos professores da Unidade (uma ocorrência). As pessoas consultadas deveriam, observando as variáveis, determinar o grau de importância de cada título, utilizando os critérios: *imprescindível*, *importante*, *recomendável* e *dispensável*, incluindo o *não conhece para opinar*, ou estabelecendo prioridades (de 1 – para os títulos imprescindíveis a 5 – para os desconhecidos). O resultado da avaliação e tabulação das consultas, de maneira geral, foi responsabilidade da Comissão e chefias das respectivas bibliotecas;

- Com relação as variáveis utilizadas:

Devido ao curto espaço de tempo, não foi possível analisar todas as variáveis. Foram avaliadas, de maneira geral, aquelas consideradas mais significativas para a priorização dos títulos (TABELA 1, ANEXO A);

- Dentre *outras variáveis*, foram consideradas:

- Possibilidade de acesso on line;
- citação em bibliografias das disciplinas;

- estatísticas de uso;
- relação das instituições beneficiadas com a transferência das referidas assinaturas;
- fator de impacto (citação);
- área e período cobertos;
- comutação bibliográfica;
- projetos específicos da biblioteca (serviço de indexação; Projeto Biblioteca; Alertas, etc.);
- reprografia;
- Com relação às reações da comunidade:
 - indignação e revolta pela maneira como foi realizado o processo de remanejamento realizado pela CAPES;
 - estranheza frente aos critérios utilizados pela CAPES;
 - preocupação e temor com relação a manutenção da qualidade do acervo;
 - interferência em pesquisas em andamento na instituição;
 - descontinuidade e falhas em coleções importantes;
 - baixa de qualidade no atendimento do serviço de comutação bibliográfica;
 - os cortes inviabilizarão o desenvolvimento do ensino e pesquisa em determinadas áreas;
 - perplexidade e desânimo;
 - maior uso do serviço COMUT – que, de acordo com os pesquisadores, ainda é muito lento;
 - baixa produção bibliográfica nacional em algumas áreas, o que torna imprescindível a manutenção dos títulos estrangeiros;
- Com relação à opinião da equipe de bibliotecários, transpareceram:

- sentimento de frustração perante o esforço constante para recuperar coleções, considerando descontinuidade de programas governamentais e conseqüentes falhas provocadas no acervo;
- falta de comprometimento do governo com relação à continuidade de programas criados para subsidiar projetos acadêmicos;
- falta de participação efetiva das universidades no processo de definição/distribuição dos títulos constantes das listas que foram encaminhadas pela CAPES, por ocasião da distribuição geográfica dos títulos de periódicos;
- incerteza/indefinição com relação à continuidade de programas alternativos, como por exemplo, disponibilização da Web of Science e do prometido reforço ao COMUT, visando a agilização da comutação eletrônica;
- necessidade de que a própria UFMG defina como prioridade a manutenção da coleção de periódicos científicos que lhe são imprescindíveis.

7 CONCLUSÃO

Os periódicos técnico-científicos são considerados tanto pela literatura biblioteconômica quanto por aqueles que se dedicam às atividades de ensino, pesquisa e extensão, como relevantes e indispensáveis.

No entanto, considerando o cenário nacional, a falta de recursos financeiros, hoje uma de nossas maiores preocupações, leva a necessidade emergencial de avaliação de nossos serviços e/ou coleções.

As decisões relacionadas a cancelamentos e/ ou remanejamentos deveriam ser tomadas de acordo com a aplicação de variados critérios, com a participação da comunidade usuária, visando minimizar ao máximo o impacto negativo destas ações.

8 RECOMENDAÇÕES

Com base neste estudo preliminar realizado recomendamos que:

- seja dado prosseguimento, no âmbito da UFMG, ao processo de avaliação da coleção de periódicos, visando sua priorização e adequação;
- seja iniciado, e incluída como atividade rotineira, em todas as instituições participantes do programa, uma avaliação conjunta, seguindo uma mesma metodologia;
- seja reavaliado o projeto inicial da CAPES de melhoria das condições do COMUT, visando agilidade no processo, buscando aumentar o compartilhamento das coleções e conseqüentemente minimizando as conseqüências dos remanejamentos e/ou cancelamentos de títulos;
- seja estabelecido um núcleo básico de periódicos, por área do conhecimento e por instituição;
- seja reavaliada a aplicação dos critérios utilizados pela CAPES para efeito dos remanejamentos, visando corrigir falhas ocorridas no processo, principalmente aquelas que tem a ver com a não manutenção de títulos de referência, a não observância efetiva da completeza das coleções e a exclusão de títulos imprescindíveis aos interesses atuais das instituições integrantes do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos Internacionais.

9 BIBLIOGRAFIA

- 1 ANDRADE, Diva C. et al. Estudos em gerenciamento de acervos da USP : critérios de avaliação de títulos periódicos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 1996, Curitiba. *Anais...* Curitiba : UFPR/PUCPR. Disquete. Item 6.4, 16 p.
- 2 BRITO, Edna Maria Torreão, SOUZA, Sebastião de, RAMALHO, Wilza da Costa. Avaliação da coleção de periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal

- da Paraíba na área de Ciências Sociais Aplicadas. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 12, n. 2, p. 211-228, jul./dez. 1984.
- 3 BUCHMANN, Margarida Cecília Schmidt, OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de, RECH, Carlos Ernesto. Avaliação da coleção de periódicos correntes da biblioteca do Centro de Processamento de Dados Pós-Graduação em Ciência da Computação (CPD/PGCC) : metodologia e resultados. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 14, n. 3/4, p. 160-173, jul./dez. 1981.
 - 4 DI CHIARA, Ivone Guerreiro, GONDO, Terezinha de Jesus F., PRAZERES, Yara Maria P. da C. Avaliação da coleção de periódicos correntes adquiridos mediante processo de compra pela Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (BC/UEL). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 7, 1991, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro : SIBI/UFRJ, 1992. v. 2, p. 342-358.
 - 5 DI CHIARA, Yvone Guerreiro, PRAZERES, Yara Maria Pereira da Costa. Estudo dos periódicos da área de Ciências Sociais da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (BC/UEL). *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 253-276, jul./dez. 1992.
 - 6 FIGUEIREDO, Nice. Metodologia para avaliação de coleções de periódicos em bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5, 1987, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre : UFRGS/BC, 1987. v. 1, p. 37-46.
 - 7 FONSECA, Edson Ney da. Seleção de material bibliográfico em bibliotecas universitárias brasileiras: idéias para um modelo operacional. In: MIRANDA, Antonio. *Estruturas de informação e análise conjuntural*. Brasília: Thesaurus, 1980. p.63-85.
 - 8 KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero, KRIEGER, Eduardo Moacyr, DUARTE, Francisco A. de Moura. Programa de apoio as revistas científicas para a FAPESP. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 20, n.2, p. 137-150, jul./dez. 1991.
 - 9 LANCASTER, F. W. *Avaliação de serviços de bibliotecas*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1996. Cap. 5: Avaliação de periódicos, p.89-110.
 - 10 LOUZADA, Izabel Crsitina S. A metodologia aplicada na avaliação de uma coleção de periódicos. *Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Brasília, v.2, p. 113-123, jan./dez. 1983.
 - 11 MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Apresentação da proposta de metodologia e plano de pesquisa para avaliação das listas básicas de periódicos financiados pelo PAP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 6, 1989, Belém. *Anais...* Belém : MEC, 1990. v. 2. p. 18-36.

- 12 MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Metodologia para avaliação de lista básica de periódicos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 20, n.2, p. 111-118, jul./dez. 1991.
- 13 _____. Periódicos estrangeiros prioritários para o ensino e a pesquisa da Ecologia no Brasil. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 32-39, jan./abr. 1992.
- 14 OLIVEIRA, Erica Beatriz P. M. de, PLAZA, Rosa Tereza Tierno. Avaliação de coleção de periódicos adquiridos por compra do serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo : estudo preliminar. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 1996, Curitiba. Anais... Curitiba : UFPR/PUCPR. Disquete. Item 6.2, 28 p.
- 15 PORCELLO, Ana Maria B., SAFIR, Cecília, CORREA, Helma B., CARBALHO, Lucília R. de, KOELER, Luzia, FERLINI, Maria Amázilia, Garcia, Nice Maria A., KLAES, Rejane Raffo, OLIVEIRA, Zita C. P. de. Avaliação da coleção de periódicos adquiridos por compra para o Sistema de Biblioteca da UFRGS – 1982-1985. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5, 1987, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre : UFRGS/BC, 1987. v. 1, p. 9-26.
- 16 SILVA, Edna Lúcia da et. al. O periódico científico – formas alternativas: uma ameaça no equilíbrio do sistema de comunicação científica? *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 68-80, mar. 1986.
- 17 VELHO, Ariana Varela. Avaliação da coleção de periódicos correntes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 9, n. 1, p. 10-21, jan./jun. 1981.
- 18 _____. Avaliação de periódicos correntes na UFRGS. In: JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 6, 1980, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre : Associação Rio-Grandense de Bibliotecários, 1980. p. 143-184.

ANEXO A

Tabela 1 – Variáveis utilizadas para avaliação dos títulos de periódicos

Variável	Quantidade	%
Importância do título para a especialidade	15	100
Relação entre o assunto e o interesse institucional (linhas de Pesquisa)	13	87
Relevância/reputação da entidade publicadora	7	47
Bibliografias especializadas na área	7	47
Indexação em bases de dados que a biblioteca possua	7	47
Acessibilidade da língua	9	60
Interdisciplinaridade	8	53
Escassez de material sobre o assunto	13	87
Valor efêmero ou permanente	4	27
Mudança de relevância na pesquisa	4	27
Mudança de reputação do periódico	3	20
Desatualização de áreas anteriormente relevantes	4	27
Áreas identificadas como pontos fracos da coleção	10	67
Disponibilidade local e regional	8	53
Antigüidade da coleção	9	60
Análise do conteúdo	11	73
Estado de conservação da coleção	2	13
Possibilidade de solicitação do título por permuta e/ou doação	4	27
Completeza da coleção	9	60
Custo	9	60
Outras (*)	7	47